

Tarifa Zero de São Caetano completa seis meses com 320% de aumento de passageiros e quase 9 milhões transportados

Tarifa Zero de São Caetano chega a quase 9 milhões transportados

Pioneiro no ABC, o Programa Tarifa Zero da Prefeitura de São Caetano completou seis meses em maio, alcançando o número de 72 mil passageiros diários, um au-

mento de 320% do número diário em relação ao período anterior à gratuidade nos ônibus municipais: antes do programa eram cerca de 22 mil passageiros diários.



O número de ônibus da concessionária rodando, na gestão Arazchio, também aumentou de 42 para 57, incluindo dois veículos da linha Circular Universitário

Tarifa Zero de São Caetano completa seis meses com 320% de aumento de passageiros e quase 9 milhões transportados

Pioneiro no ABC, o Programa Tarifa Zero da Prefeitura de São Caetano completou seis meses em maio, alcançando o número de 72 mil passageiros diários, um aumento de 320% do número diário em relação ao período anterior à gratuidade nos ônibus municipais: antes do programa eram cerca de 22 mil passageiros diários. Nestes seis meses, mais de 8,7 milhões de passageiros foram transportados nas 10 linhas.

O Tarifa Zero não viu apenas o número de passageiros aumentar. O número de ônibus da concessionária rodando pela cidade também aumentou de 42 para 57, incluindo dois veículos da nova linha Circular Universitário. Em dezembro de 2023, houve a entrega de cinco novos veículos com wi-fi e ar condicionado, com tecnologia Euro 6, que emite menos poluentes.

“São Caetano atingiu uma estabilidade econômica que permitiu lançarmos um projeto desta envergadura, o qual impacta de forma muito positiva a mobilidade, o aspecto social, o meio ambiente e a economia da cidade, tanto para o empregador quanto



para o empregado”, ressaltou o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior.

O Tarifa Zero está consolidado como um programa que abrange três pilares fundamentais, além, é claro, do incentivo à mobilidade urbana. O social, pois a gratuidade beneficia a todos, especialmente quem mais precisa; o econômico, desonerando a folha de pagamento das empresas, e o ambiental, porque reduz a quantidade de carros nas ruas e, consequentemente, a poluição.

No entanto, um programa desse impacto requer ajustes per-

manentes, como esclareceu o Semob - secretário de Mobilidade Urbana, Diego Santo Vido Faria. “Por conta exatamente do dinamismo que um programa desse porte requer, devemos finalizar um estudo com uma consultoria sobre a necessidade de um possível remanejamento para podermos otimizar essas 10 linhas. Antes do Tarifa Zero, tínhamos uma linha comercial e agora temos uma linha mais dinâmica, com o objetivo de levar as pessoas a cada vez mais lugares, interligando a cidade com linhas troncais, por exemplo”, explicou Diego.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 04